



SÍFILIS ADQUIRIDA E A FAIXA ETÁRIA FEMININA NO ESTADO DO CEARÁ

CAMILA VITÓRIA GOMES DE MENESES

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEST).

E-mail: 2022010473@unicatolicaquixada.edu.br

JULIANE RODRIGUES DE LIMA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIC) do Centro Universitário de Quixadá. Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Membro do Grupo de Extensão em Saúde Mental (CUIDE-SE). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental (LAESM).

E-mail: 2022010468@unicatolicaquixada.edu.br

HILDERLÂNIA FREITAS DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq). Tutora do PET Saúde Gestão e Assistência.

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A sífilis adquirida é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* que, apesar de ter cura, pode causar complicações se não for diagnosticada e tratada de forma adequada. Acerca disso, é importante analisar a relação das mulheres com tal patologia, uma vez que estas são as mais afetadas. Objetiva-se verificar a faixa etária que apresenta maior número de mulheres diagnosticadas com sífilis adquirida no período de 2017 a 2021 no estado do Ceará. Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter quantitativo cujos dados foram obtidos na plataforma Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no mês de fevereiro de 2023. Foram averiguadas as faixas etárias predominantes dessa ocorrência no estado do Ceará, acessando a aba “Epidemiológicas e Morbidade” e subtópico “Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN)”. Nesta última, foi selecionada a opção “Sífilis adquirida” e área de abrangência “Ceará”. Utilizaram-se os filtros: Faixa etária, sexo, todos os casos, no período de 2017 a 2021. O estudo não foi conduzido para o Comitê de Ética e Pesquisa por ser uma pesquisa de dados secundários. Salienta-se que foram respeitadas as normas da Resolução 466/12. Foram registrados 4.110 casos de sífilis adquirida em mulheres, dos quais cerca de 57,17% tinham de 20 a 39 anos, 21,65% se encaixavam entre 40 e 59 anos e 14,54% tinham de 15 a 19 anos. Outras faixas etárias tiveram resultados inferiores a 3%. Entre os anos de 2017 e 2021 no estado do Ceará, houve um crescimento nas taxas de detecção de sífilis adquirida, com relação a anos anteriores. Importante destacar também que estudos comprovam que após o ano de 2021, houve uma queda nas taxas de detecção em todas as regiões do estado devido à pandemia da Covid-19, que levou à redução do acesso ao diagnóstico. Foi possível perceber que as faixas etárias de mulheres com vida sexual ativa foram as que mais se destacaram. Essa análise é importante para que se possa identificar tal público e intensificar as medidas de prevenção, como a prática do uso de preservativos e oferta de exames, a fim de aumentar o acesso ao diagnóstico e o início do tratamento precoce, haja vista a quantidade exorbitante de casos registrados e os riscos relacionados à tal patologia.

Palavras-chave: Sífilis adquirida. Faixa etária. Diagnóstico.